

OLHE O DEGRAU - ESCADARIO

Relatório Síntese

Setembro de 2019

Essa metodologia foi desenvolvida pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	04
1.1 Sobre esse documento	04
1.2 A iniciativa Olhe o Degrau	04
1.3 Como nasceu o Escadario	04
1.4 Desenho do processo: organização e coordenação das ações	04
2. LEITURA DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS	08
2.1 Breve análise físico-territorial do bairro	08
2.1 Síntese das leituras do território e dos usuários	10
2.2 Observações em campo	12
2.3 Escadaria da rua Pernambuco (Escadario)	13
2.4 Viela Jogoanharo	13
3. EVENTO DE ENGAJAMENTO: A FESTA JUNINA DO ESCADARIO	16
3.1 A Festa Junina do Escadario	16
3.1 Síntese evento de engajamento (Festa Junina)	17
4. PROJETO CONCEITUAL: DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO	20
4.1 Requalificação do entorno	22
4.2 Escadaria da Rua Rio de Janeiro - Escadario	24
4.3 Viela Jogoanharo	26
5. RECOMENDAÇÕES SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS	28
5.1 Sobre processos e próximos passos	28
5.2 Síntese recomendações sobre processos	30
5.3 Síntese recomendações sobre próximos passos	31

I. INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Sobre esse documento

Esse documento reúne os principais aspectos apresentados no [Relatório Final](#) do processo de requalificação das [passagens da rua Rio de Janeiro - Escadario, Viela Jogoanharo e entorno](#).

O resumo aborda de maneira muito objetiva o histórico das atividades desenvolvidas entre maio e julho de 2019, com destaque para as diretrizes de intervenção e recomendações sobre processos e próximos passos, que orientam as próximas ações para o Grupo de Trabalho Escadario (GT Escadario) e todas as pessoas interessadas.

É importante destacar que:

- » O conteúdo deste documento apresenta aqui de forma resumida o [Relatório Final](#) (de agosto de 2019), que contempla um conteúdo mais detalhado de todo processo, as atividades, pesquisas e análises realizadas, materiais e ferramentas aplicadas em cada etapa;
- » Recomenda-se, para fins de compreensão ampla sobre todo o processo e especificidades de cada etapa, a leitura completa do [Relatório Final](#).

Esse relatório é o resultado do trabalho realizado pela equipe Cidade Ativa de apoiar o processo de articulação de moradores da rua Pernambuco (e arredores), em Higienópolis, São Paulo em prol da transformação da escadaria da rua Pernambuco - aqui chamada também de Escadario - e outros espaços de seu entorno. Este é o documento que resume as atividades lideradas pela organização durante esse processo e apresenta

um panorama sobre outras frentes de trabalho complementares conduzidas pelo Grupo de Trabalho.

Além de trazer a síntese das pesquisas conduzidas, etapa de engajamento e recomendações de projeto, o documento também tem como objetivo servir como memória dos esforços colocados em prática e pretende empoderar a comunidade no processo de transformação do bairro, tanto dos espaços da escadaria e da passagem, quanto de outras melhorias necessárias no entorno delas.

1.2 A iniciativa Olhe o Degrau

A iniciativa Olhe o Degrau nasceu com o objetivo de trazer um novo olhar para escadarias da cidade de São Paulo e estimular uma mudança em seu uso. Surge em um contexto de limitados recursos e esforços para renovação de espaços públicos através de um projeto piloto em 2014. Geralmente abandonadas e degradadas, as escadarias são vistas como locais inseguros pela população.

O projeto encara, então, esse desafio de revelar para as pessoas o potencial que as escadarias escondem, através de intervenções simples e participativas que permitem que esses lugares possam se reintegrar à rede de mobilidade a pé e serem utilizados como espaços públicos para atividades de permanência, proporcionando o encontro, o convívio e a prática de atividades física e de lazer na cidade.

Até o início de 2019, a Cidade Ativa liderou a transformação de cinco

escadarias públicas na cidade de São Paulo. O Olhe o Degrau - Escadario é a sexta ação, mas a primeira liderada pela própria comunidade.

1.3 Como nasceu o Escadario

Articulados a partir da intenção de requalificar o espaço da escadaria que conecta o final da Rua Pernambuco com a Rua Eng. Edgar Egídio de Souza, dado o estado atual de abandono e insegurança que transmite, um grupo de moradores das imediações da rua Pernambuco, liderados por Ana Fialho, entrou em contato com a Cidade Ativa.

A partir de uma matéria publicada na revista Veja em janeiro de 2019, o grupo tomou conhecimento da iniciativa Olhe o Degrau criada pela organização. Para viabilizar a parceria, foi organizada uma campanha de financiamento coletivo, que recebeu apoio de 45 pessoas. Com o apoio, foi possível incorporar a passagem que conecta a rua Itaguaba à avenida Pacaembu - a chamada Viela Jogoanharo - à área de estudo e projeto, favorecendo segurança e conforto para o percurso composto por passagens entre a rua Pernambuco e avenida Pacaembu. Mais tarde, com o latente potencial para transformação e requalificação do entorno - em especial, da rua Itaugaba - notado pela Cidade Ativa, o trecho também seria considerado junto às diretrizes de intervenção.

Nascia, assim, o Olhe o Degrau Escadario, desenhado especificamente em um novo escopo de colaboração. Foi definido que a Cidade Ativa colaboraria na estruturação do processo de requalificação dos

espaços, compartilhando aprendizados das experiências da iniciativa Olhe o Degrau.

Além disso, a equipe também auxiliaria na coleta e sistematização de dados através de visitas ao local, medições, entrevistas e atividades lúdicas durante evento com a comunidade, gerando diretrizes que possam orientar o desenvolvimento de um projeto arquitetônico e paisagístico para a escadaria e passagem. Foram estruturadas 4 etapas de trabalho para essa parceria entre maio e julho de 2019.

1.4 Desenho do processo: organização e coordenação das ações

Após as definições de objetivos das atividades realizadas em parceria com a Cidade Ativa, desenhou-se um cronograma de atividades e principais frentes de trabalho, considerando as etapas definidas em Contrato como base. As equipes Cidade Ativa e GT Escadario trabalharam conjuntamente na estruturação das frentes de trabalho desse processo, como:

» **Articulação do Grupo de Trabalho Escadario**, marcada com a primeira reunião do projeto, em maio, e que viria a ter encontros semanais para discutir os avanços na realização das atividades definidas. De acordo com a experiência da organização, **é fundamental que a comunidade local se responsabilize por atividades chave como comunicação, mapeamento e engajamento de outras partes interessadas, já que essas fazem parte de uma articulação que, em si mesma, é um dos legados do projeto e do processo que se inicia.**

I. INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES

Vizinhos se articularam para requalificar escadaria

Crédito: Revista Veja São Paulo, 2019



O PRIMEIRO ENCONTRO

Reunião de início dos trabalhos entre Grupo de Trabalho, apoiadores e Cidade Ativa, em 14 de maio de 2019

Crédito: Ana Fialho, 2019





ENGAJAMENTO COM ALUNOS

Escola realiza atividade sobre propostas para as escadarias com as crianças
 Crédito: Maple Bear, 2019



2. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

2.1 Breve análise físico-territorial do bairro

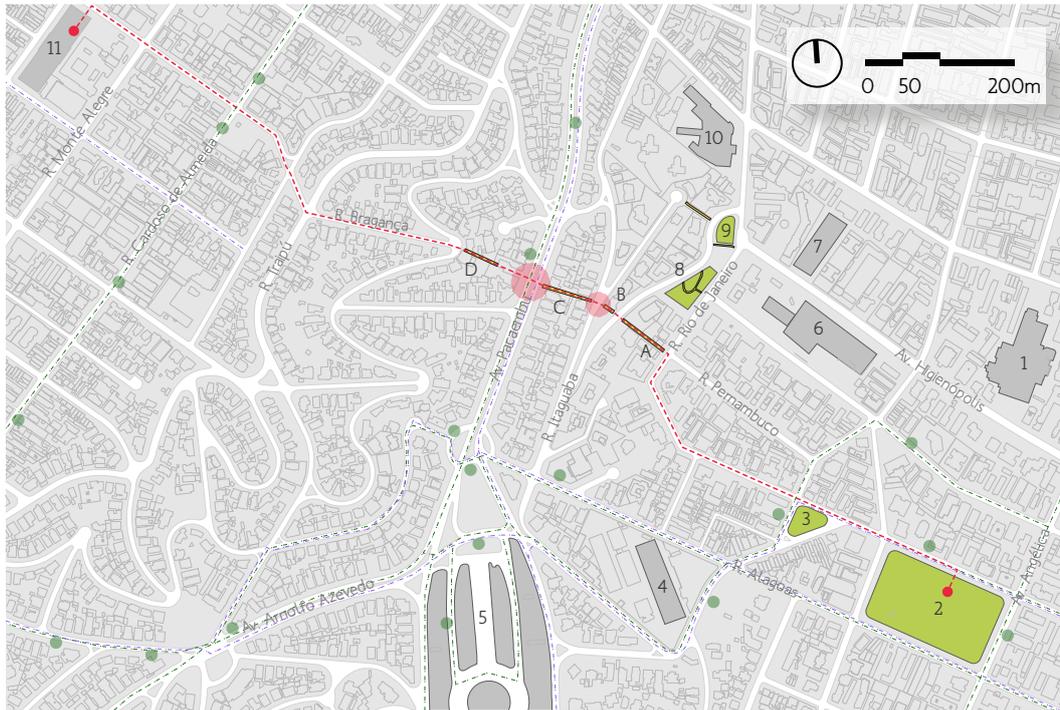
A rua Pernambuco está localizada no bairro de Higienópolis, na Subprefeitura da Sé. Ela é uma rua de menos de 300m de extensão, localizada entre as ruas Aracajú e Rio de Janeiro. Ao longo dela, existem edifícios residenciais, em sua maioria com mais de dez pavimentos, e algumas edificações horizontais com serviços de bairro. A via tem um fluxo de veículos e pessoas que dá acesso a essas edificações mas também conecta a Praça Vilaboim (e o acesso da Avenida Pacaembu) à parte alta do bairro, no final da Avenida Higienópolis e em direção ao bairro de Santa Cecília.

Devido à topografia acidentada em direção ao vale do Pacaembu, a rua transforma-se numa sequência de escadarias e passagem com degraus, cruzando as ruas Engenheiro Edgar Egídio de Souza e Itaguaba até alcançar a Avenida Pacaembu, exatamente na altura de um ponto de ônibus da via.

Dada a proximidade da rua Pernambuco com as praças Vilaboim e Buenos Aires, a presença de inúmeras escolas ao longo da rua Itaguaba, assim como Shopping Higienópolis, Fundação Armando Álvares Penteado, Instituto Europeo de Design, Estádio e Clube Pacaembu e vários serviços ao longo da Avenida Angélica, entende-se que essa sequência de passagens tem um papel fundamental de conexão da infraestrutura de mobilidade a pé. Ela é especialmente importante para os usuários do transporte público da Avenida Pacaembu que vivem ou que acessam os serviços do centro do bairro de Higienópolis.

Além disso, destaca-se que há um grande potencial de conectar esse eixo, que parte da Rua Pernambuco e chega à Avenida Pacaembu, com o centro de Perdizes, através de uma série de escadarias e a Rua Bragança. Essa seria uma das únicas conexões diretas, para quem caminha, entre os bairros, mas demanda uma requalificação das passagens e travessias.

Sendo assim, esse relatório incorpora também a análise desse entorno imediato das passagens e inclui sugestões de adequações viárias, em especial na rua Itaguaba. Além disso, é pertinente que o projeto de arquitetura e paisagismo da Viela Jogoanharo e da Escadario considere essa sequência de passagens como unidade de projeto, que pode se manifestar através da escolha de materiais, cores, mobiliário urbano, vegetação e, inclusive, através da instalação de sinalização nos acessos a essas passagens.



MAPA DO ENTORNO

Conexão direta entre Higienópolis e Perdizes (necessária readequação de desenho viário, como novas travessias de pedestre na rua Itaguaba e avenida Pacaembu). Trajeto completo tem cerca de 900m.

Crédito: Cidade Ativa, 2019

Legenda

- Área analisada para novas diretrizes de travessia
 - Passagens e escadarias
 - Edificações notáveis
 - Outras Edificações
 - Parques e Praças
 - Ponto de ônibus
 - Conexão entre Higienópolis e Perdizes: aproxim. 20 min. a pé
 - Linha de ônibus
 - Via para ciclista
- | | |
|--------------------------------|---------------------------|
| Passagens | |
| A. Escadario | C. Viela Jogoanhara |
| B. Escadaria Mangabeiras | D. Escadaria rua Bragança |
| Locais | |
| 1. Shopping Pátio Higienópolis | 7. Colégio Rio Branco |
| 2. Parque Buenos Aires | 8. Praça Esther Mesquita |
| 3. Praça Vila Boim | 9. Praça do Côco |
| 4. FAAP | 10. Hospital Samaritano |
| 5. Estádio Pacaembu | 11. PUC |
| 6. Colégio Sion | |

2. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

SÍNTESE DAS LEITURAS DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

FLUXO DE PESSOAS



As vias com maiores fluxos de pessoas ao longo do dia são a Itaguaba e Rio de Janeiro.

120
pessoas/hora

é o fluxo médio de pedestres observado na rua Rio de Janeiro



no Escadario, o fluxo de pessoas é baixo (6 pessoas/hora): na quinta-feira, foi nulo em três momentos.

264
pessoas/hora

é o fluxo médio* de pessoas na rua Itaguaba em dias da semana.

*fluxo associado com atividade escolar da via (horário almoço)

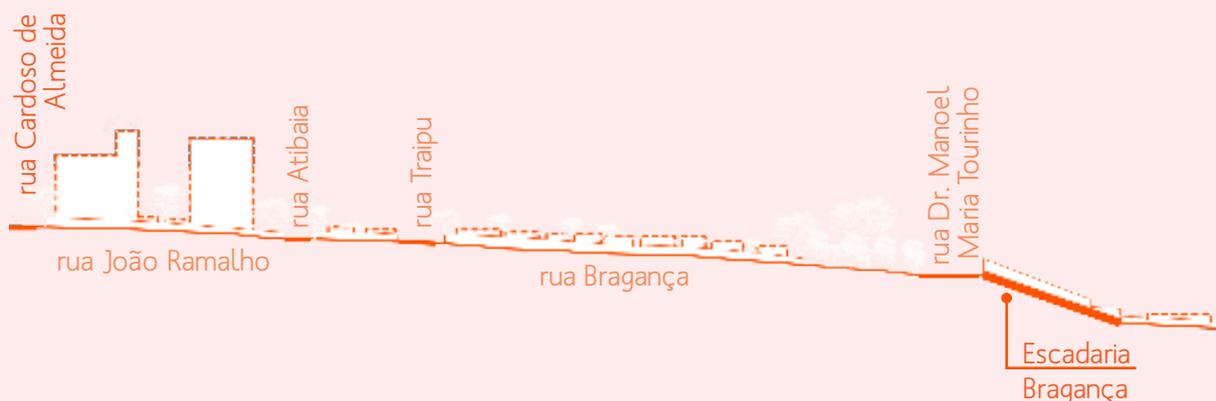


2/3

SÃO MULHERES, majoritariamente adultas, seguido por crianças e idosas.

ENTREVISTAS DE CAMPO COM USUÁRIOS LOCAIS

Pessoas afirmaram que evitam usar a viela durante a noite devido a sensação de insegurança



TRAVESSIAS

A rua Rio de Janeiro apresentou a maior quantidade de travessias durante a semana, tanto nas faixas quanto fora delas

Na av. Pacaembu observou-se número significativo de pessoas atravessando fora da faixa (próximo ao eixo da escadaria)

Na rua Itaguaba, as pessoas não atravessam na faixa. Atualmente, a faixa existente está localizada fora do eixo da escadaria

* para uma leitura completa sobre a leitura do território e usuários, veja o Relatório Final na íntegra

QUADRO RESUMO

Principais resultados da leitura do território e dos usuários

Crédito: Cidade Ativa, 2019

PERFIS DE USUÁRIOS



Os principais perfis de usuários atuais das três passagens são, em maioria homens e adultos. Na escadaria da rua Pernambuco, esse perfil foi exclusivo durante a coleta realizada no sábado.



A Escadaria Mangabeiras apresentou a maior diversidade de perfil de pessoas. A presença de crianças é a maior entre as três escadarias;



Na Viela Jogoanharo, o perfil principal das pessoas (55% homens adultos) parece estar associado ao uso do ponto de ônibus da Avenida Pacaembu. É a que tem maior presença de jovens.

40

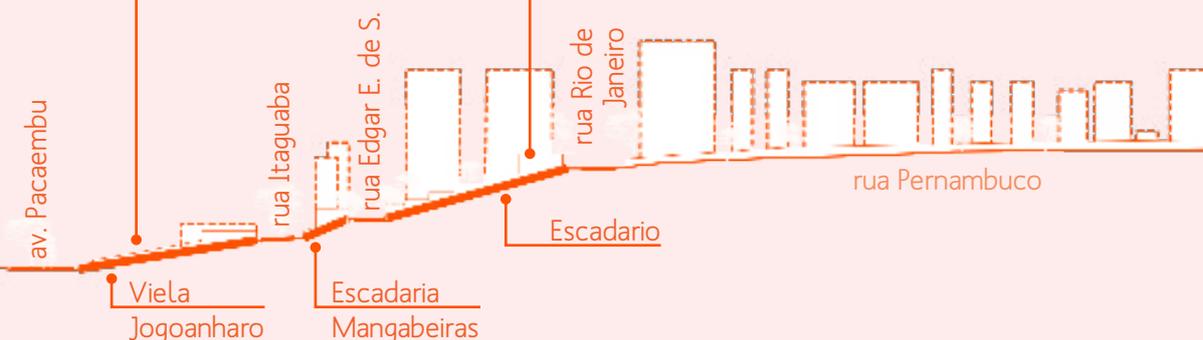
pessoas/hora

A Viela Jogoanharo é a passagem com maior média de fluxos de pessoas.

67%

masculino

o público no escadario foi exclusivamente de adultos, majoritariamente masculino.



PERMANÊNCIA DE PESSOAS

As atividades de permanência de pessoas nas escadarias e respectivas calçadas em seus extremos, são baixas ou nulas.

O trecho inicial da Viela Jogoanharo (calçada da av. Pacaembu), tem a maior média de permanência no dia, e está relacionada com o ponto de ônibus.

2. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

2.2 Observações em campo, coleta de dados e análises

Como processo metodológico para compreensão da dinâmica das escadarias em questão, as observações de campo são compostas pelo conjunto de pesquisas quantitativas - análises de fluxos e permanências de pessoas e veículos - , qualitativas - através de entrevistas em campo e algumas entrevistas complementares de empatia, feitas posteriormente com alguns perfis de público alvo do projeto. Essa coleta de dados foi feita para o conjunto de passagens e vias transversais incluídas na sequência de espaços identificada, incluindo rua Rio de Janeiro, rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza, rua Itaguaba e Avenida Pacaembu.

Para coletar todas as informações necessárias, a Cidade Ativa desenhou um cronograma de campo com ciclos de medições desses fluxos, atividades de permanências e entrevistas sequenciais para três escadarias e quatro vias em dois dias. No total, foram doze horas de coleta de dados em campo para cada dia. Os modelos de fichas utilizadas e cronograma estão disponibilizadas no anexo 07 do [Relatório Final](#).

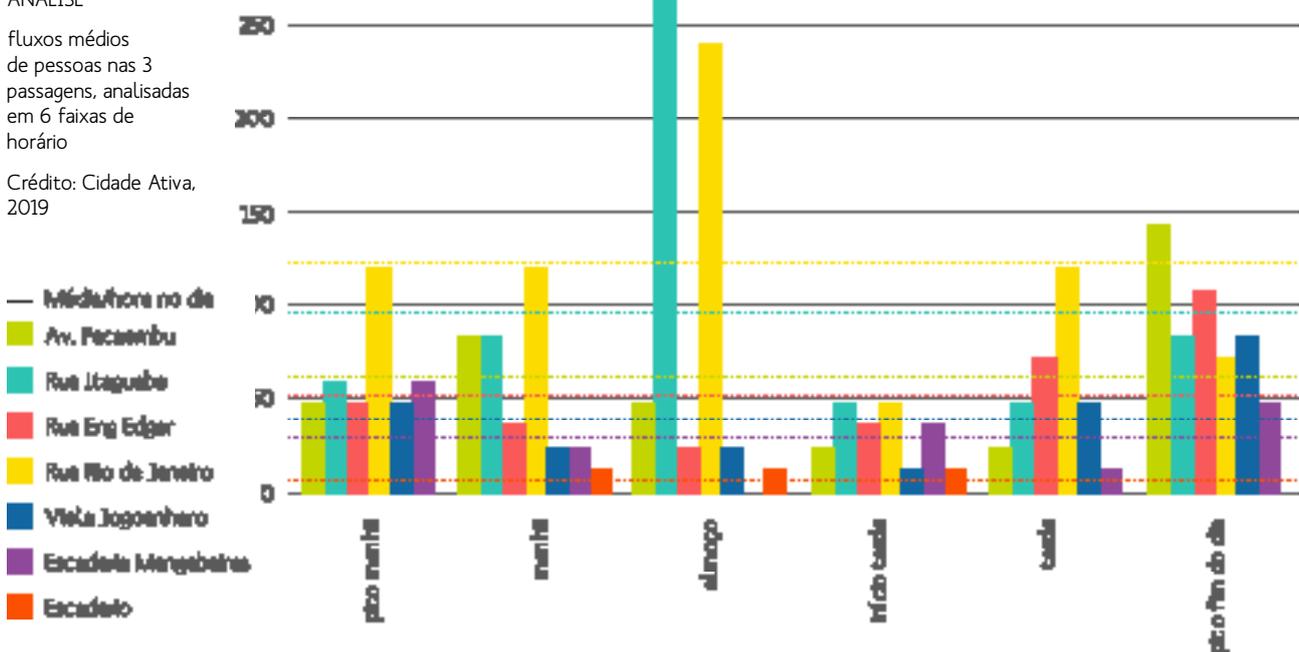
Os principais resultados das análises foram apresentadas no capítulo 03 do [Relatório Final](#). Aqui, são apontadas no quadro síntese as principais impressões que ilustram o cenário do eixo analisado através dos tópicos: fluxos de pessoas, perfis de usuários, travessias e permanência de pessoas.

fluxo médio de pessoas por hora (quinta-feira)

ANÁLISE

fluxos médios de pessoas nas 3 passagens, analisadas em 6 faixas de horário

Crédito: Cidade Ativa, 2019



2.3 Escadaria da rua Pernambuco (Escadario)

Atualmente, a escadaria apresenta grande irregularidade na pavimentação, especialmente nos degraus, que possuem em diversos pontos buracos ou até mesmo trechos que se desfizeram. Ela não apresenta corrimão, e nota-se um ponto de acúmulo de lixo no ponto médio dessa escadaria. A iluminação não é suficiente.

Não foi observada a permanência de pessoas na escadaria. O fluxo de pessoas é baixo (média de 6 pessoas/hora durante a semana), com perfil de adultos, majoritariamente masculino. Apesar do baixo fluxo de pessoas que atualmente usa a escadaria, entende-se que, com uma requalificação do espaço, os pedestres que passam pela rua Rio de Janeiro podem se revelar como potencial público para usar essa passagem, especialmente mulheres adultas e crianças (trajeto casa-escola). Durante as medições, foram presenciadas em mais de uma ocasião ciclistas subindo as escadarias empurrando a bicicleta pela lateral da escadaria.

É importante salientar que próximo ao ponto médio da escadaria, existe um abrigo construído no recuo lateral de um dos patamares sendo utilizado como moradia. Diante da condição vulnerável em que se encontra e da eventual ameaça de desalojamento que um processo de requalificação desse espaço possa representar a essa pessoa, a Cidade Ativa buscou, junto com o grupo de moradores que estão liderando o processo, acionar entidade competente para iniciar contato e aproximação cuidadosa com esse morador, e garantir que sejam compartilhadas outras opções mais dignas de abrigo.

2.4 Viela Jogoanharo

A Viela Jogoanharo está configurada através de largos patamares inclinados, em uma composição final que se assemelha a uma rampa com degraus. A condição da pavimentação, fora a inclinação irregular, é boa, sem apresentar buracos ou fissuras. Entretanto, os muros das edificações lindas encontram-se, em alguns trechos, sem parte do revestimento. Também não há corrimão nessa passagem.

A Viela Jogoanharo é a passagem com maior média de movimento de pessoas (40 pessoas/hora), e seu uso parece estar associado ao uso do ponto de ônibus da Avenida Pacaembu, com maiores fluxos concentrados no começo e no final do dia, com principal perfil de adultos. O acesso dessa passagem pela Avenida Pacaembu tem visão bloqueada por estar atrás de um ponto de ônibus, o que cria uma condição de insegurança. A iluminação também não é suficiente.

Além desses usuários observados durante a coleta de dados, entende-se que existe um público potencial que pode usar esse espaço. Considerando a concentração de escolas na rua Itaguaba e o grande fluxo observado na hora do almoço de 264 pessoas, aproximadamente 2/3 são mulheres, majoritariamente de adultas, seguido por crianças e idosas.

Algumas observações adicionais e pertinentes foram consideradas como insumos para as propostas apresentadas no capítulo Diretrizes de Intervenção.

2. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

CONDIÇÃO FÍSICA ESCADARIO

A escadaria apresenta
fissuras e pisos
irregulares.

Crédito: Cidade Ativa,
2019



IMPRESSÕES ESCADARIO

83% dos
entrevistados tem
percepção negativa
sobre a escadaria.

Crédito: Cidade Ativa,
2019





VIELA
JOGOANHARO

No final da Viela há
um ponto de ônibus
na Avenida Pacaembu

Crédito: Cidade Ativa,
2019



INTERAÇÃO
ESCADARIA
MANGABEIRAS

Crianças se apropriam
do espaço construído
de forma lúdica.

Crédito: Cidade Ativa,
2019

3. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

A Cidade Ativa acredita que é importante criar momentos de encontro da comunidade e de interação entre moradores e o espaço a ser transformado. Assim, as equipes envolvidas no projeto organizaram uma Festa Junina da rua, realizada no dia 30 de junho, que reuniu mais de 250 pessoas. O evento foi realizado em trecho da rua Pernambuco, possível através do fechamento da via Pernambuco para veículos, aprovado junto à CET e Subprefeitura da Sé. Com ajuda de moradores, a primeira Festa Junina da rua Pernambuco contou com uma grande oferta de comidas típicas, providenciadas de forma voluntária pelas famílias que moram na rua e no entorno.

Ela foi desenhada como uma intervenção temporária no espaço físico que mudou pontualmente o cenário cotidiano do escadão e da rua Pernambuco também. Com ajuda de ferramentas e atividades organizadas pela Cidade Ativa, a vizinhança pode compartilhar seus anseios, expectativas sobre a reforma, sugestões e, principalmente, conhecerem uns aos outros. Os detalhes das atividades, resultados e versões originais dos arquivos impressos utilizados no evento estão respectivamente no capítulo 04 e 07 do Relatório Final. O evento pode ser entendido também como um "termômetro" para avaliação da articulação da vizinhança para os próximos passos do processo e indicador para posterior ocupação no espaço reformado.

Além das contribuições pontuais feitas por moradores, a festa foi viabilizada através de financiamento coletivo por sistema de recompensas e contou com apoio de 25 pessoas. Contribuíram, ainda, com a organização geral da festa, a escola Maple Bear; zeladoria do Edifício Oregon e Edifício Rio de Janeiro.

A festa, que começou tímida, despertou a curiosidade de muitos moradores do bairro e logo ganhou proporção inesperada, com destaque para o grande número de crianças presentes. Ao final, um grupo de moradores celebrava com satisfação a experiência, compartilhando o desejo de futuros eventos. Essa grande aderência reflete a urgência por espaços de convívio cotidiano e outros eventos que promova o encontro da vizinhança, e ofereça novas formas de vivenciar a vida urbana na escala do bairro.

SÍNTESE EVENTO DE ENGAJAMENTO (FESTA JUNINA)



6 HORAS

de evento, em trecho da rua Pernambuco



250 PESSOAS

participaram do evento.



25 PESSOAS

contribuíram com o financiamento coletivo para a festa



MORADORES

contribuíram voluntariamente com diferentes pratos típicos



APOIADORES

locais contribuíram com infraestrutura para a festa



2 HORAS

de música temática ao vivo com a banda "Bando de Régia"



08 TIPOS

de ferramentas e atividades de engajamento realizadas



500 METROS

de percurso "caminho da roça" com descobertas pelo bairro

SÍNTESE DOS RESULTADOS *



51%

A caminhada ou corrida é a principal atividade física dos respondentes dos painéis interativos, representando metade dessas respostas.



40%

Das respostas sobre a forma de transporte na qual as pessoas gostariam de se locomover no dia a dia foi o modo a pé



52%

Das pessoas que passam pela rua Rio de Janeiro mas evitam descer pela escadaria disseram ter medo e preferem fazer um percurso maior do que passar por ela.

As três melhorias mais votadas pelos participantes:

umentar iluminação **65%**

instalar lixeiras **62%**

hortas e jardins **57%**

As três atividades mais desejadas para fazer no espaço da escadaria:

descansar **50%**

encontrar amigos **40%**

brincar **30%**

* para uma leitura completa sobre os resultados coletados no evento, veja o Relatório Final na íntegra

3. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

FESTA JUNINA ESCADARIO

A Cidade Ativa acredita que um dos principais legados do processo é a articulação e empoderamento da comunidade local

Crédito: Zito Campos, 2019



INTERAÇÃO

Moradores interagem com vizinhos e convidados. Os pratos providenciados de forma voluntária fizeram grande sucesso na festa.

Crédito: Cidade Ativa, 2019





QUADRILHA JUNINA

Moradores se divertem com dança típica

Crédito: Cidade Ativa, 2019



PAINÉIS INTERATIVOS

Ferramenta lúdica para coleta de dados sobre a escadaria

Crédito: Cidade Ativa, 2019

4. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

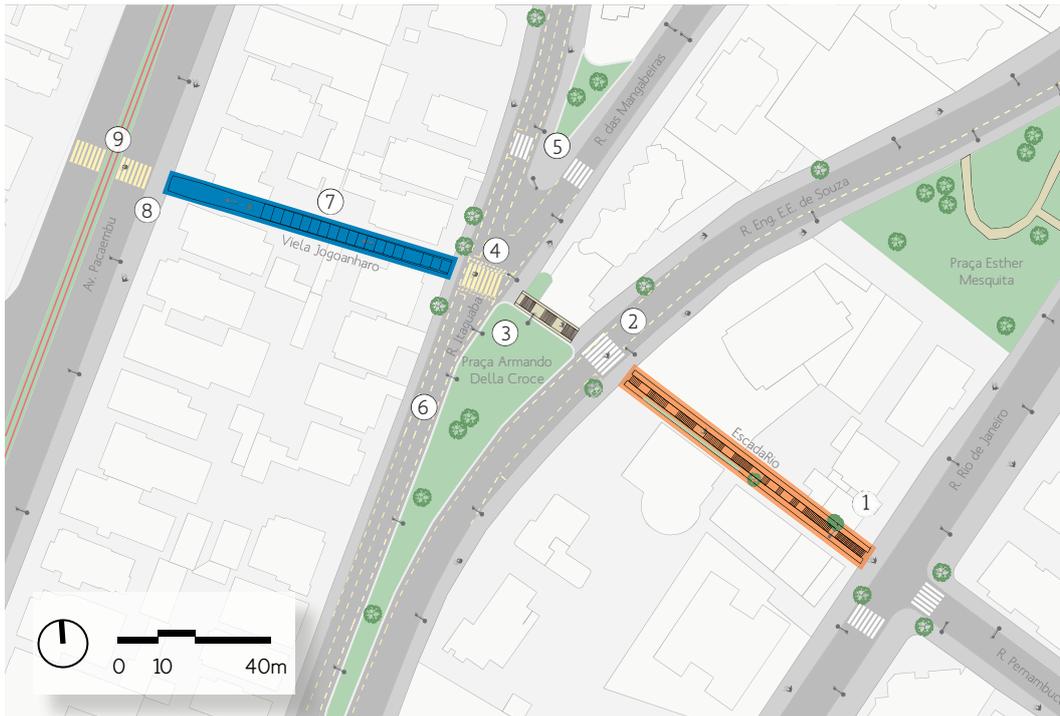
As questões identificadas e relação ao uso das passagens estão ligadas, em grande parte, às condições físicas específicas desses espaços mas também em função da articulação e conexão entre os diferentes elementos que compõem a rede de mobilidade a pé desse entorno imediato. A equipe da Cidade Ativa entende que outras melhorias pontuais em calçadas, travessias e readequação de geometria viária são necessárias para garantir que deslocamentos a pé sejam incentivados e feitos com mais segurança, conforto e prazer pelos moradores e usuários desses espaços.

As recomendações listadas a seguir têm como foco premissas como a continuidade do eixo Rua Pernambuco - Rua Bragança, potencializando essa conexão identificada entre os centros dos bairros de Higienópolis e Perdizes. Também tem-se como premissa qualificar o acesso às paradas de ônibus da Avenida Pacaembu, em ambos lados da via, valorizando seu uso por aqueles que já adotam esse meio de deslocamento e incentivando que moradores desses bairros possam fazer essa escolha no dia-a-dia.

Além disso, foi dada especial atenção a questão de gênero e do acesso de cuidadores e alunos às escolas localizadas na rua Itaguaba. Por um lado, deve-se garantir que usuários, em especial as mulheres, possam se sentir seguras a realizar trajetos a pé nesse entorno. Por

outro lado, parte-se da premissa de que é crucial garantir a segurança desses acessos às escolas que, muitas vezes, são feitos por cuidadoras mulheres e crianças pequenas, em veículos privados e/ou através de curtos deslocamentos a pé. Ainda assim, também considera-se que, provavelmente, muitas das famílias que acessam essas instituições possam residir no bairro. Nesse sentido, deve-se apoiar aquelas que já realizam o trajeto casa-escola a pé ou de bicicleta, e incentivar que novas famílias possam fazer essa escolha no futuro.

Por fim, vale ressaltar que, no nosso entendimento, as oportunidades de aprender e brincar não estão restritas ao espaço fechado e privado de cada escola, mas incluem o ir e vir dos locais de moradia, estudo, lazer e acesso a serviços. Assim, garantir que as ruas sejam mais acessíveis, seguras, atraentes e confortáveis para as crianças e famílias - e fazer com que o caminhar, andar de bicicleta e acessar o transporte público sejam mais convenientes - é fazer com que o acesso à cidade seja garantido para todos os públicos.



MAPA DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

Sugestões trazem um contexto amplo para intervenções a longo prazo

Crédito: Cidade Ativa, 2019

Legenda

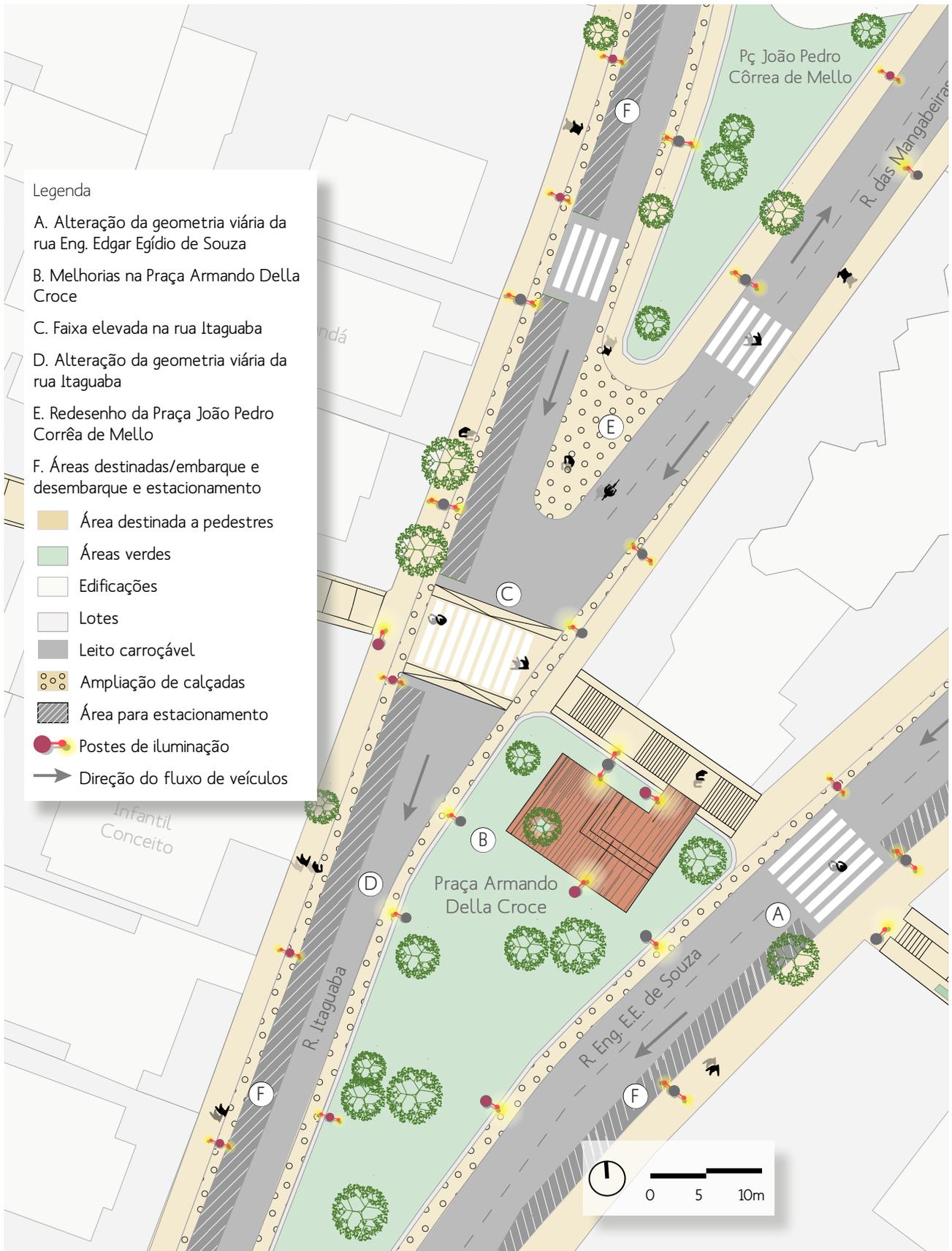
- | | |
|---|--|
| <p>Locais</p> <ul style="list-style-type: none"> Escadario Viela Jogoanhara Passagens:
Escadaria Mangabeiras
Escadaria Praça Esther Mesquita Áreas verdes Calçadas existentes Edificações Lotes Leito carroçável | <p> Diretrizes para intervenção:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reforma da Escadario 2. Alteração da geometria viária da rua Edgar Egídio de Souza 3. Melhorias na Praça Armando Della Croce 4. Travessia elevada na rua Itaguaba 5. Redesenho da Praça João Pedro Côrrea de Mello 6. Alteração da geometria viária da rua Itaguaba 7. Reforma da Viela Jogoanhara 8. Relocação do ponto de ônibus na Avenida Pacaembu 9. Nova travessia na Avenida Pacaembu |
|---|--|

4. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

4.1 DIRETRIZES PARA REQUALIFICAÇÃO DO ENTORNO

- » Implantação de travessia sinalizada (faixa de pedestre e semáforo) na Avenida Pacaembu, conectando rua Pernambuco e rua Bragança, e pontos de ônibus em ambos lados da Avenida. Essas travessias estabelecem trajeto direto entre o coração do bairro de Higienópolis e Perdizes, fazendo com que o pedestre que queira realizar essa conexão economize em torno de 5 minutos no percurso.
- » Através de readequação da geometria e outros elementos de segurança viária (como os sugeridos abaixo), garantir que o limite de velocidade estipulado (30km/h) seja a máxima desenvolvida pelos veículos que acessam a rua Itaguaba. Se possível, reduzir ainda esse limite para 20km/h.
- » Redefinição de faixas de rolamento, área de estacionamento e área de embarque/desembarque na rua Itaguaba. Reduzir área de estacionamento (em um dos lados da via) e criar áreas específicas (ou horários exclusivos) para embarque e desembarque em frente às escolas. Estreitar faixas de rolamento. Com essa mudança de geometria, garantir ampliação de calçadas ao longo da rua Itaguaba (que, em muitos trechos, são inacessíveis por conta de árvores, postes e outros elementos), na Praça João Pedro Corrêa de Mello e ao longo da Praça Armando della Croce, onde atualmente não existe passeio.
- » Implantação de travessia elevada conectando escadaria e Viela Jogoanharo. Essa melhoria tornará as travessias mais seguras, dado que a grande maioria dos pedestres observados durante a coleta de dados em campo não utiliza a travessia existente, que não está alinhada às passagens.
- » Instalação de sinalização vertical e horizontal indicando área escolar e presença de crianças.
- » Instalação de elementos lúdicos e educativos, como cores em faixas de pedestres e sinalização de orientação, indicando presença de passagens, mapas, indicação de transporte público na Avenida Pacaembu, entre outros.
- » Redesenho da praça João Pedro Corrêa de Mello, com ampliação de passeios e adequação da geometria do cruzamento, com redução do raio de curvatura (para a menor dimensão possível). A transformação desse entroncamento cria uma pequena área de estar e faz com que veículos reduzam a velocidade.
- » Melhorias na Praça Armando della Croce, que podem incluir instalação de pequenos deques com áreas de estar, em nível com patamares da escadaria. Adicionalmente, caso sejam planejadas intervenções nesse espaço, pode-se considerar a construção de calçadas em todo seu perímetro. Nesse caso, a geometria das ruas Itaguaba e Eng. Edgar Egídio de Souza pode ser mantida, sem que sejam removidas vagas de estacionamento. De qualquer forma, sugere-se que as faixas de rolamento não tenham largura superior a 3,0m.

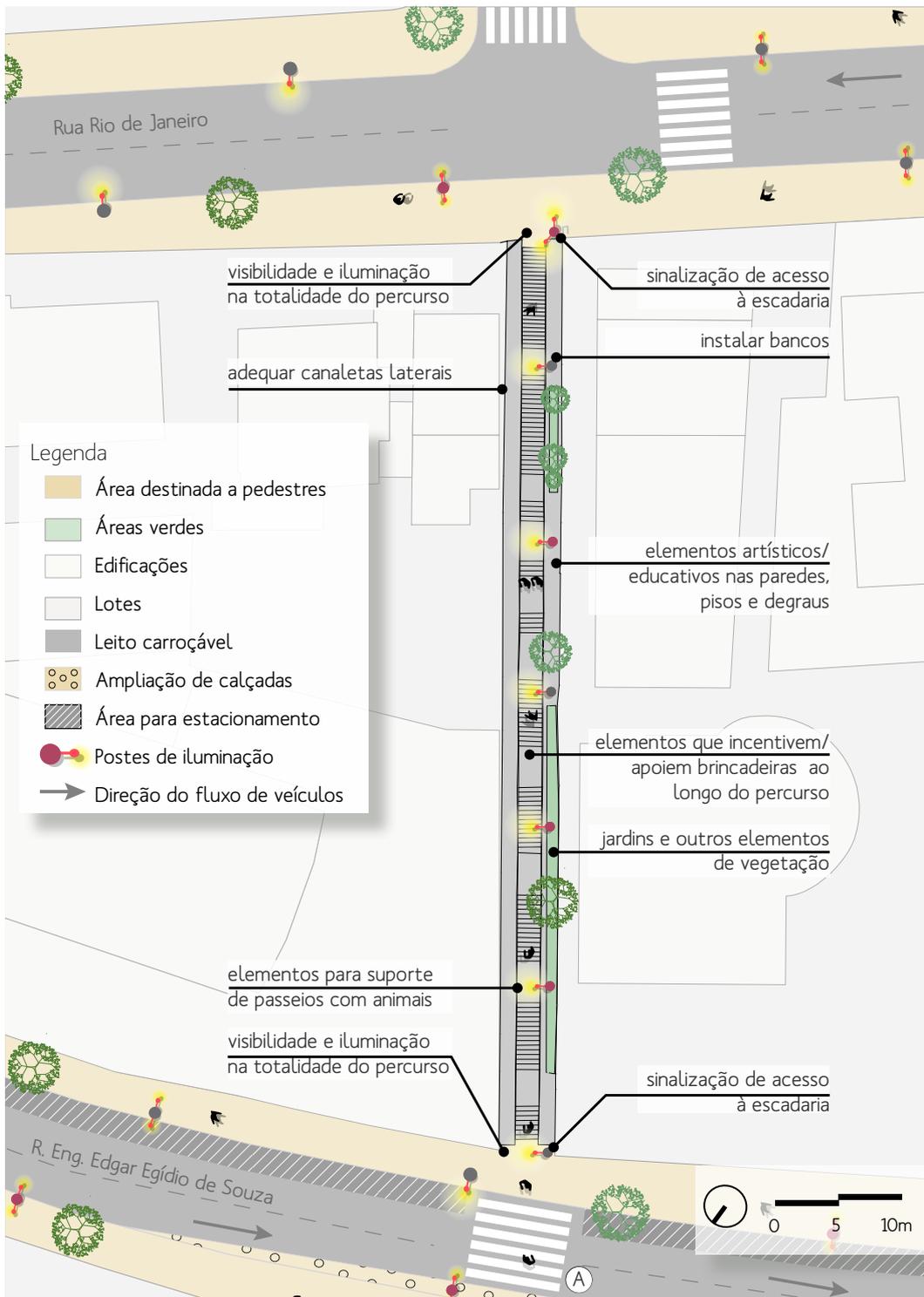


4. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

4.2 DIRETRIZES PARA REQUALIFICAÇÃO DA ESCADARIO

- » Garantir **visibilidade e iluminação** da totalidade do percurso, evitando a instalação de elementos que possam bloquear a visão integral do percurso, o que aumentará a sensação de segurança dos usuários;
- » Manter e adequar **canaletas/rampas laterais**, onde pessoas possam transitar ou que possam ser usadas para transportar carrinhos de bebê, carrinhos de feira, bicicletas, permitindo que um público mais diverso possa usá-la;
- » Instalar **corrimãos**, atentando para a dimensão livre para passagem (ter em conta a dimensão mínima necessária por um **cuidador/cuidadora+criança** pequena de mãos dadas subindo ou descendo escada);
- » Instalar **bancos e elementos que suportem paradas no meio do percurso**, especialmente para o público idoso, com mobilidade reduzida e famílias;
- » Instalar **lixeiras nas extremidades do percurso**, para que possam ser mantidas com facilidade pela Subprefeitura da Sé/ associação responsável pela manutenção do espaço;
- » Incluir elementos **artísticos e educativos nas paredes, pisos e degraus**, estimulando a curiosidade e atraindo potenciais usuários que andam pelas ruas e mostrando que são bem-vindos no espaço;
- » Criar um **"portal"**, sinalizar o acesso à escadaria, nas duas extremidades, dando maior legibilidade a essa rede de passagens. Potencialmente, esses acessos poderiam incluir informações sobre o percurso, trazer mapas do entorno e outras curiosidades sobre o espaço ou o entorno;
- » Incluir **elementos que incentivem/apoiem brincadeiras** ao longo do percurso, atraindo público jovem e famílias da comunidade escolar do entorno, criando espaços lúdicos e interativos no espaço da escadaria;
- » Incluir **jardins e outros elementos de vegetação** de baixa manutenção e que não bloqueiem visibilidade do percurso;
- » Incluir elementos que possam dar suporte aos moradores que passeiam com animais, como bebedouros e recipientes para água/comida e suporte com sacolas (biodegradáveis) .
- » Adicionalmente, é importante indicar para o grupo que irá gerir esse espaço se atente em manter uma **frequência de manutenção e limpeza** do local, já que foi uma das principais questões identificadas pela população. De forma complementar, esse grupo pode organizar eventos esporádicos ou recorrentes no espaço, como exposições, clubes de leitura, pequenas festas, entre outros. De acordo com experiências anteriores da Cidade Ativa, **a programação de atividades temporárias é fundamental no processo de ativação de espaços públicos.**



MAPA DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

Sugestões para escadaria da rua Rio de Janeiro (Escadario)

Crédito: Cidade Ativa, 2019

4. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

4.3 DIRETRIZES PARA REQUALIFICAÇÃO DA VIELA JOGOANHARO

- » Garantir **iluminação** da totalidade do percurso, aumentando a sensação de segurança pessoal dos usuários;
- » Prever a **realocação do ponto de ônibus** da Avenida Pacaembu em alguns metros, garantindo a continuidade do eixo visual da viela e conexão com o trecho de escadaria que atravessa no sentido do bairro Perdizes, e contribuindo também para maior sensação de segurança;
- » Prever a **melhoria da travessia da rua Itaguaba**, considerando uma nova faixa de pedestres elevada, alinhada ao eixo da viela e escadaria;
- » Instalar **lixeiras nas extremidades do percurso**, para que possam ser mantidas com facilidade pela Subprefeitura da Sé/ associação responsável pela manutenção do espaço;
- » Dada a proximidade com as escolas e a largura dos patamares, incorporar **elementos lúdicos** que possam ser usados para crianças brincarem. Optar por elementos que possibilitem atividades diversas, sem usos pré-definidos ou que restrinjam a formas específicas de uso e apropriação do espaço, considerando um espaço atraente para as diversas faixas etárias;
- » Considerar a Viela como **extensão para as escolas do entorno**, com espaços para brincadeiras e desenvolvimento de atividades artísticas pelos alunos;
- » **Aumentar a visibilidade da Viela**, diminuindo a altura dos muros para muretas, no trecho em que faz divisa com estacionamento dos comércios da Pacaembu;
- » Criar espaços com **vegetação**, se possível, através de hortas e jardins voltados para atividades pedagógicas;
- » Avaliar a possibilidade de construção de **rampa ao longo da passagem, ou adequar a altura dos degraus** e patamares para melhor conforto no deslocamento do trecho, atualmente inclinado, sempre seguindo as normas de acessibilidade;
- » Incorporar, no topo da escadaria, porta-carrinho de bebê e paraciclo próximo ao acesso ao ponto de ônibus da Avenida Pacaembu;
- » Instalar **bancos** próximos a ambas extremidades, tendo em vista usuários do ponto de ônibus e cuidadores que estão aguardando por alunos das escolas ou acompanhando brincadeiras no local
- » Incorporar mesas e/ou elementos que dêem suporte a atividades ao ar livre com alunos das escolas;
- » Adicionalmente, é importante que o grupo que irá gerir esse espaço se atente em manter uma **frequência de manutenção e limpeza** do local, já que foi um dos fatores de maior destaque em entrevistas e pesquisas realizadas. De forma complementar, esse grupo pode organizar eventos esporádicos ou recorrentes no espaço, como exposições, clubes de leitura, pequenas festas, entre outros. De acordo com experiências anteriores da Cidade Ativa, a **programação de atividades temporárias é fundamental no processo de ativação de espaços públicos**.

MAPA DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

Sugestões para a Viela Jogoanharo

Crédito: Cidade Ativa, 2019



5. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

Para dar continuidade ao trabalho, a Cidade Ativa apresenta uma sequência de recomendações sobre processos que devem ser mantidos pelo Grupo de Trabalho, bem como algumas recomendações adicionais que orientam os próximos passos e atividades. Para compreensão ampla sobre os procedimentos recomendados, sugere-se a leitura completa do capítulo 6 do [Relatório Final](#). As recomendações contemplam os seguintes itens:

- » Recursos para realização da obra;
- » Modelos de gestão e manutenção;
- » Melhorias no entorno;
- » Medições de impacto;
- » Outras questões a serem abordadas.

INFORMAR

Apoiadores são alguns dos atores a informar sobre o projeto

Crédito: GT Escadario, 2019





VALIDAÇÃO DE PROJETO

Olhe o Degrau Alves Guimarães

Crédito: Cidade Ativa, 2014



AGENDA CULTURAL

No Olhe o Degrau Alves Guimarães, a equipe desenvolveu uma série de atividades com moradores ao longo do processo

Crédito: Cidade Ativa, 2014

5. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

RECOMENDAÇÕES SOBRE PROCESSOS*



ARTICULAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO

manter encontros periódicos do GT Escadario e incluir novos membros que assumam frentes de trabalho.



COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO CONTÍNUO

comunicar atividades, engajar interlocutores específicos e manter matriz de classificação de atores atualizada.

SUGESTÕES PARA COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO



Compartilhar com apoiadores e interessados as atualizações do projeto resultados das etapas de trabalho e projetos (newsletter / grupo whatsapp).



Consultar interlocutores interessados sobre os projetos. Com esses atores, priorizar estratégias e intervenções na escadaria, viela e entorno.



Engajar a Subprefeitura da Sé no processo. Quanto mais cedo for envolvida, maiores as chances de apoiar e dar suporte para a iniciativa.



Formar grupos de trabalho com escolas e outras organizações que tenham como pauta a segurança viária e rotas escolares para as intervenções no entorno.



Engajar moradores do entorno através de uma agenda de atividades que possam atrair diferentes perfis e interesses de público, com periodicidade regular.



Manter comunicação informativa ao público geral via mídias sociais e site, que devem ser constantemente atualizados com notícias sobre o projeto e processo.

RECOMENDAÇÕES SOBRE PRÓXIMOS PASSOS*



RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DA OBRA

Avaliar possíveis projetos, priorizar e/ou fasear a implantação. Ver indicações no relatório final.

- » Mapear alternativas formas de arrecadação e fontes de recursos



MODELOS DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

É crucial que a articulação para o desenho desse modelo comece o quanto antes.

- » Pesquisar modelos existentes de gestão de espaços públicos



MELHORIAS NO ENTORNO

Sugere-se organizar um grupo de trabalho com foco específico em melhorias no entorno.

- » Entender a capacidade de execução e prazos dos órgãos públicos.



MEDIÇÕES DE IMPACTO

Coletar dados pós intervenção são fundamentais para avaliar a viabilidade de futuros projetos.

- » sugere-se que seja feita coleta de dados após a intervenção.



OUTRAS QUESTÕES

Priorizar encaminhamento com entidade competente para apoio aos moradores de rua.

- » Diante da condição vulnerável em que se encontram.

* para uma leitura completa sobre recomendações, veja o Relatório Final na íntegra

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO (SÍNTESE) OLHE O DEGRAU - ESCADARIO

Relatório resultado do trabalho de planejamento e organização junto ao GT Escadario, engajamento de atores, leitura do território e dos usuários, evento de engajamento, diretrizes de intervenção, recomendações sobre processos e próximos passos para a reforma da escadaria da rua Rio de Janeiro - Escadario, Viela Jogoanharo e entorno, desenvolvido entre maio-julho de 2019.

Para mais detalhes e compreensão aprofundada das questões aqui levantadas, recomendamos a leitura do documento "Relatório Final Olhe o Degrau - Escadario" (agosto de 2019).

DIREÇÃO GERAL CIDADE ATIVA

Gabriela Callejas

COORDENAÇÃO

Nathalie Prado

EQUIPE

Amanda Kimie
Mariana Clemente
Ramiro Levy

APOIO OFICINA PARTICIPATIVA

Bibiana Araújo Tini
Caroline De Paula
Heloísa Oliveira

AGRADECIMENTOS DA EQUIPE CIDADE ATIVA

Agradecimentos a todas e todos envolvidos ao longo do processo colaborativo apresentado neste documento, citados diretamente ou indiretamente, e que contribuíram em diferentes e diversos aspectos para os resultados até o final dessa etapa.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS AO GT ESCADARIO:

Ana Fialho
Ana Nassar
Cassio Faraco

ÓRGÃOS APOIADORES NA OFICINA PARTICIPATIVA

Subprefeitura da Sé
CET

FINANCIAMENTO DA PESQUISA

Apoiadores campanha financiamento coletivo

Este trabalho é iniciativa do grupo de moradores da rua Rio de Janeiro (Higienópolis, São Paulo).

CIDA
DE - A
TIVA